Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 10, n. 4, abril 2013.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Tainar Silva Dória – **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Abril - 2013

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus manteve-se praticamente inalterado (-0,86%), de R$261,20 em março passou para R$258,96 em abril (Tabela 1). A redução de 14% no preço da carne foi o que mais influenciou na queda desse custo. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: banana (-8,42%), manteiga (-4,37%), açúcar (-3,96%), arroz (-3,72%), óleo de soja (-3,38%) e café (-0,28%). O preço do pão manteve-se inalterado (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2013

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Abril	258,96	-0,86	274,17	3,33
Março	261,20	-1,37	265,33	0,49
Fevereiro	264,83	-1,35	264,03	6,42
Janeiro	268,46	15,88	248,11	7,58

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do tomate aumentou 19,75%, passou de R$4,00 em março para R$4,79 em abril. Comportamento de alta foi observado também na farinha (5,60%), feijão (5,19%) e leite (0,98%).

A diminuição no custo da cesta básica proporcionou aumento no poder de compra em abril, comparativamente ao mês de março. O comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 41,87% em março, passou para aproximadamente 41,51% em abril, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$ 623,76 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 678,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração

de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 84 horas e 46 minutos em março para 84 horas e 01 minuto em abril (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	16,29	14,01	4,50	63,05	20h 28min
Leite (L)	2,05	2,07	6,00	12,42	4h 2min
Feijão (Kg)	5,40	5,68	4,50	25,56	8h 17min
Arroz (Kg)	2,39	2,30	3,60	8,28	2h 41min
Farinha (Kg)	5,00	5,28	3,00	15,84	5h 8min
Tomate (Kg)	4,00	4,79	12,0	57,48	18h 39min
Pão (Kg)	4,09	4,09	6,00	24,54	7h 58min
Café (Kg)	11,77	11,72	0,30	3,52	1h 8min
Banana (Dz)	3,80	3,48	7,50	26,10	8h 28min
Açúcar (Kg)	2,02	1,94	3,00	5,82	1h 53min
Óleo (900 mL)	3,55	3,43	1,00	3,43	1h 7min
Manteiga (Kg)	18,01	17,22	0,75	12,92	4h 11min
Total				258,96	84h 1min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de abril, atingiria o valor de R$776,88, equivalente a aproximadamente a 1,14 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se aumento no custo da cesta básica em Ilhéus em 10,77%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi a farinha (89,93%), enquanto a carne sofreu a maior diminuição (-10,76%) (Tabela 3).

Nos últimos 12 meses o custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 28,80%, o tomate foi o produto que apresentou maior elevação de preço (205,10%), e a carne a maior redução (-8,97%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-14,00	-10,76	-8,97
Leite (L)	6,00	0,98	4,02	28,57
Feijão (Kg)	4,50	5,19	30,54	21,08
Arroz (Kg)	3,60	-3,72	2,22	31,43
Farinha (Kg)	3,00	5,60	89,93	136,77
Tomate (Kg)	12,00	19,75	46,04	205,10
Pão (Kg)	6,00	-	8,20	20,29
Café (Kg)	0,30	-0,28	-	-1,68
Banana (Dz)	7,50	-8,42	-5,95	8,75
Açúcar (Kg)	3,00	-3,96	-3,96	-8,06
Óleo (900 mL)	1,00	-3,38	-5,77	6,85
Manteiga (Kg)	0,75	-4,37	6,25	10,62
Total		-0,86	10,77	28,80

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Março a abril de 2013.
**Outubro de 2012 a abril de 2013.
***Abril de 2012 a abril de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica aumentou 3,33% em relação a março, de R$265,33 passou para R$274,17 em abril (Tabela 1). A elevação no preço da manteiga de 36,59% foi o que mais influenciou nesse comportamento de alta. Os demais produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: tomate (12,05%), pão (9,24%), feijão (9,13%), banana (4,97%) e farinha (1,20%). O preço do café manteve-se inalterado (Tabelas 4 e 5).

Já o preço do óleo de soja diminuiu (-39,22%), passando de R$5,61 em março para R$3,41 em abril. Comportamento de baixa foi observado também nos preços do arroz (-13,49%), carne (-5,20%), açúcar (-4,06%) e leite (-3,86%) (Tabelas 4 e 5).

Com a elevação no custo da cesta básica, o poder de compra em abril, comparativamente ao mês de março, diminuiu. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 42,54% em março para 43,95% em abril. O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 86 horas e 06 minutos, em março, para 88 horas e 59 minutos em abril (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Abril (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Março	Abril			
Carne (Kg)	16,34	15,49	4,50	69,71	22h 37min
Leite (L)	2,07	1,99	6,00	11,94	3h 52min
Feijão (Kg)	5,04	5,50	4,50	24,75	8h 2min
Arroz (Kg)	2,74	2,37	3,60	8,53	2h 46min
Farinha (Kg)	4,98	5,04	3,00	15,12	4h 55min
Tomate (Kg)	4,40	4,93	12,0	59,16	19h 12min
Pão (Kg)	3,68	4,02	6,00	24,12	7h 50min
Café (Kg)	11,68	11,66	0,30	3,50	1h 8min
Banana (Dz)	3,84	4,03	7,50	30,23	9h 49min
Açúcar (Kg)	1,97	1,89	3,00	5,67	1h 50min
Óleo (900 mL)	5,61	3,41	1,00	3,41	1h 7min
Manteiga (Kg)	17,60	24,04	0,75	18,03	5h 51min
Total				274,17	88h 59min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna, no mês de abril, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$822,51 correspondendo aproximadamente 1,21 vezes o salário mínimo bruto de R$678,00.

Nos últimos seis meses, em Itabuna, observa-se aumento no custo da cesta básica em 21,30%. A farinha foi o produto que registrou a maior elevação de preço (88,06%), e o óleo de soja a maior diminuição de preço (-4,21%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve aumento de 33,15%. Durante esse período, o tomate apresentou aumento de preço (200,61%), e o açúcar a maior redução (-11,68%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-5,20	-1,08	-6,63
Leite (L)	6,00	-3,86	2,05	13,71
Feijão (Kg)	4,50	9,13	32,85	17,02
Arroz (Kg)	3,60	-13,49	5,83	46,31
Farinha (Kg)	3,00	1,20	88,06	135,51
Tomate (Kg)	12,00	12,05	60,06	200,61
Pão (Kg)	6,00	9,24	-1,95	13,24
Café (Kg)	0,30	-	-0,85	-1,13
Banana (Dz)	7,50	4,97	34,77	40,93
Açúcar (Kg)	3,00	-4,06	-1,56	-11,68
Óleo (900 mL)	1,00	-39,22	-4,21	8,60
Manteiga (Kg)	0,75	36,59	46,70	52,54
Total		3,33	21,30	33,15

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº 399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
*Fevereiro a março de 2013.
**Outubro de 2012 a abril de 2013.
***Abril de 2012 a abril de 2013.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A desoneração tributária sobre todos os itens que compõem a cesta básica contribuiu para a queda no preço de alguns desses produtos. Por outro lado, a isenção do ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - não impactou diretamente nos preços das *commodities*, visto que, dependem do comportamento da oferta e demanda estabelecida entre as relações comerciais com o exterior. Assim, outros fatores como vulnerabilidades climáticas, crises econômicas, taxa de câmbio e juros também interferem no desempenho dos preços.

Os altos níveis no preço do tomate ocorreram em função da diminuição da oferta, devido às fortes chuvas que atingiram o estado do Espírito Santo – principal abastecedor da região Sul baiana.

A menor disponibilidade de feijão nas principais praças produtoras deve-se ao período de seca na região Nordeste e aos altos índices pluviométricos apresentados nas regiões Sul e Sudeste do país, prejudicando a colheita dessa leguminosa e, consequentemente, pressionando os preços para patamares elevados.

Apesar das indústrias de fécula ofertarem maior quantidade do produto no mercado doméstico, a demanda por seu derivado - farinha de mandioca - manteve-se firme, fato que explica o aumento no preço deste item.

O período de colheita da soja aliado a problemas logísticos no escoamento da produção para o mercado internacional, propiciaram aumento da sua oferta nas principais praças de comercialização, implicando em comportamento baixista do óleo de soja.

As baixas cotações no preço do arroz associam-se a pressão exercida pelos compradores sobre os oriziculotores, devido a maior oferta do produto no mercado, explicada pelo início da colheita.

As boas condições das pastagens contribuíram para maior oferta de gado disponível para abate impulsionando os preços da carne para baixo. Outro fator que influenciou nesse comportamento foi a desoneração do ICMS, que também impactou de maneira direta no preço do açúcar, explicando as baixas precificações destes produtos.

A cidade de Salvador apresentou elevação no custo da cesta básica no mês de março em (4,08%), comportamento observado na cidade de Itabuna no mês de abril (3,33%). O mesmo comportamento de alta foi observado nas cidades analisadas no projeto ACCB/UESC e na capital baiana para a farinha (12,34%) e o feijão (12,08%).

De acordo com a Constituição Brasileira de 1988, o salário mínimo deve atender as necessidades vitais do trabalhador e de sua família, preservando o poder de compra do assalariado. Porém, diante dos dados analisados percebe-se que o disposto na Lei não é observado no mundo real do trabalhador assalariado. Assim, torna-se importante a adoção de políticas públicas que permitam cumprir as determinações da Carta Magna.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http:// http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php
EQUIPE:
Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Tainar Silva Dória– **Estagiária**
Rejane Gomes de O. Silva - **Estagiária**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz